

O D O M I N G O



ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Assinatura

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre. \$60; aviso. \$02.
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

DIRECTOR POLITICO-DR. MANUEL PAULINO GOMES
PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR-JOSÉ AUGUSTO SALOIO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e impressão)
RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º
ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios. \$04 a linha.
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.
EDITOR-HENRIQUE BALDRICO TAFARES
SECRETARIO DA REDACÇÃO-JOÃO MARIA GREGÓRIO

O parlamento precisa expropriado por utilidade pública

O actual parlamento é tudo quanto ha de mais abandalhado. Ali não preside o bom senso, só se trata de interesses pessoais e mesquinhos; só se pensa em apunhalar os governos para servir interesses inconfessaveis.

Os actuais deputados, com raras excepções, só querem saber quando é o dia trinta, para receberem os duzentos e cinquenta escudos fóra o resto...

A desmoralisação impéra em todos os grupos, pois que só se pensa na barriga e nos arranjos politicos, para bem servir o compadrio. Aquilo não é um parlamento, mas sim uma casa de doidos, onde cada um puxa a braza á sua sardinha conforme as necessidades do estômago. Desde que deixou de existir a disciplina partidaria, estava certo que havia de dar-se este cáos. Não se entendem nem mesmo sabem o que querem. Os actuais deputados não têm a mais pequena noção dos seus deveres perante o paiz; eles só pensam nos concheiros politicos e nas casas de batota. A desmoralisação é completa, e d'esta vez não parte de baixo mas sim de cima. Para onde os srs. politicos querem levar o paiz não se sabe; o que nós sabemos é que isto não pôde continuar n'este grande desmaselo e tudo devido ao relaxamento, desleixo e incúria dos nossos politicos que não têm força moral para meterem tudo isto nos seus devidos lugares. O parlamento faliu por completo, pois os actuais deputados não estão á altura da sua alta missão. E' preciso mandal-os para casa.

O governo do sr. Domingos Pereira, tem os seus dias contados, e ele d'isto já deve estar convencido. No parlamento não existe a homogeneidade

precisa para apoiar qualquer governo, seja ele das direitas, seja das esquerdas. Os deputados só obedecem aos seus interesses. Não reconhecem chefes, nem partidos; não reconhecem directórios e muito menos deveres. Oje nos democraticos, amanhã nos liberais, depois nos socialistas e assim sucessivamente até chegarem ás suas conveniencias. Não se pensa nos altos interesses do paiz, não querem saber da crise que atravessa a nação. Tudo isto, para eles, não tem importancia. Do que eles querem saber é se este lugar é melhor do que aquele, se aquele partido dá mais vantagens do que este. A politica, para eles, é um verdadeiro negocio. A melhor é a de quem mais dá. N'estas circumstancias e em vista da imoralidade que campeia, o melhor caminho a seguir é dissolver o parlamento e mandar os illustres pais da patria para... casa.

J. Castela.

Comentarios & Noticias

Doze anos.

Pela tarde de oje faz precisamente uma duzia de anos que a familia real portugueza regressando de Vila Viçosa, depois de ter recebido do dictador João Franco a garantia da perfeita docilidade dos seus súbditos, o rei D. Carlos e seu filho D. Luiz Filipe caíam varados no Terreiro do Paço por alguns tiros de carabina e de pistola disparados por Manuel Buíça e Alfredo Luiz da Costa, dois cidadãos da mais inconcussa honestidade.

O acto heroico d'aquelas duas grandes almas veio evitar a prisão, o exilio e o assassinio de milhares de republicanos que um decreto de proscricção assinado pelo rei em Vila Viçosa, começava n'aquelle dia a vigorar para a redução da sociedade portugueza; e, ao mesmo tempo, trazer á liberdade muitos republicanos, alguns com representação parlamentar.

Presos que se evadem

Seriam cinco horas da manhã de quarta feira passada evadi-

Feio Terenas

Vítima de uma lesão cardiaca faleceu quarta feira passada, cerca da meia noite, na sua residencia no Palacio do Congresso, este incansavel trabalhador e um dos mais activos propagandistas do crêdo republicano. Feio Terenas era natural da Covilhã, tinha 70 anos de idade e foi um dos fundadores do Partido Republicano, honrando o Partido no regimen monarchico dentro do Parlamento como deputado por este círculo. Depois de cinquenta anos de importantissimos serviços prestados á sagrada causa da Patria e da Republica, Feio Terenas morre satisfeito por ter cumprido o seu dever de portuguez e de republicano, o que lhe dá direito ás mais calorosas homenagens de todos os sinceros republicanos.

A' respeitavel familia de Feio Terenas a sentida expressão do nosso grande pesar.

ram-se das prisões da cadeia civil d'esta comarca os presos Afonso Soares, de 34 anos, natural de Reguengos Grande, comarca de Porto de Mós, acusado do furto de quatro porcos a um lavrador de Canha; Florencio Marques Feiteira, de 27 anos, natural de Sarilhos Pequenos, d'esta comarca, condenado em trez anos e meio de prisão celular por haver tentado contra o pudor de sua propria mãe, Sebastião Firmo, de 37 anos, natural de Manique do Intendente, comarca do Cartaxo, acusado pelo crime de furto de farinha na freguezia do Samouco; Francisco da Luz (O Marmelo), de 24 anos, natural da Golegã, acusado de furto de farinha no comboio.

31 de Janeiro

Esta gloriosa data foi ontem festejada em toda a parte como sendo a data precursora da victoria de 5 de Outubro de 1910. Aldegalega não ficou silenciosa ante ela e, assim, logo de manhã apareceu hasteada nos edificios públicos e no Centro Democratico a Bandeira Nacional, havendo manifestações de vivo regosijo.

Orfanato de Aldegalega

E' oje, pelas 13 horas, que será inaugurado na rua Machado Santos o edificio destinado a esta instituição de caridade, onde, ha mezes, vemos amparadas e protegidas muitas criancinhas d'esta vila a quem a morte cruel roubára os pais. A festa de inauguração deve revestir toda a solenidade propria do acto e deve ser imensamente concorrida, pois todos devem ter interesse em conhecer de visu um estabelecimento tão util e que á lêm de tão alto levantar o sentimento de quem o criou, deve encher de orgulho os bons filhos d'esta terra.

Fernando Calado

Esteve ontem n'esta vila e deunos o prazer da sua visita, este nosso amigo e dedicado correligionario.

Consorteios

A semana passada realizou se em Lisboa o consorcio do nosso correligionario e amigo Antonio Julio Serrano da Silva com a ex.^{ma} sr.^a D. Maria do Carmo Martins Silva e da ex.^{ma} sr.^a D. Alda dos Santos Calado com o sr. Alvaro dos Reis Moraes.

Dezajámos gozem todos uma prolongada lua de mel e que o futuro lhes seja próspero e feliz.

Em Canha

N'umas escavações em terrenos municipais da freguezia de Canha, têm sido encontradas varias moedas de prata e de cobre dos anos de 1500 e 1600, o que tem chamado a curiosidade da população.

Leitura para crianças

Um bom coração

Isto que vos vou contar passou se ha muitos anos.

Um pobre operario tinha seis filhos. Sua mulher morrêra, e como ele não tinha trabalho todos os dias, mal tinha com que sustentar o seu pequeno mundo.

Um dia não havia se não pão seco em casa, ele fez sete bocados dando-os aos filhos e guardando para si o mais pequeno.

Pedro, seu filho mais velho, não quer aceitar a sua parte, e diz-lhe:

«Eu não posso comer oje, meu pai, sinto-me doente, quero-me deitar. Guarde a minha parte para si ou dê-a a meus irmãos».

O pobre pai leva Pedro para o seu leito e no dia seguinte vai procurar um médico a quem supplica de ir por caridade visitar seu filho doente.

O médico que era um bom homem acede, enquanto o pai de Pedro vai para o trabalho.

O bom doutor apróxima-se do leito, táteia o pulso do rapazito,

H' viola

Tudo o que é triste me alegria.
Tudo que alegre faz bem;
Eu só encontro alegria
No que alegria não tem.

Pensamento

Não ha gloria tão brilhante que a
ma unica traição não seja capaz de
denegrir.

Nota semanal

N'um cotejio:
—Que vê o menino por cima da sua
cabeça quando está ao ar livre?
—O céu.
—E quando o céu está coberto de
nuvens?
—O meu guarda-chuva.

ezamina-o com cuidado, mas não pode descobrir nenhuma doença. Apenas o acha fraco e para lhe fazer voltar as forças, receita-lhe uma poção fortificante.

—Não é necessaria, sr. doutro, visto que não a tomarei.

—E porquê, não me dizes?
—Não me pergunteis porque não vol-o posso dizer.

—O que te impede, meu filho? Tu pareces-me um rapazinho esperto e bem intencionado.

—Oh! senhor, não é esperteza, asseguro-vos.

—Vamos! não te obrigarei a falar, visto não quereses, mas perguntarei a teu pai, pôde ser que ele não seja tão misterioso.

—Oh! suplico-vos, senhor, não digais nada ao papá. Prefiro contar-vos tudo, mas primeiro afastai meus irmãozinhos.

O médico assim fez, e Pedro continuou:

—Meu pai não tem muitas vezes mais que nos dar senão um bocado de pão, ficando ele as mais vezes sem nada. Foi por isso que eu me finji doente para que o meu quinhão fosse aumentar o d'aquelles que me são queridos.

O doutor, que tambem era pai, sentiu-se comovido, e, limpando as lagrimas, perguntou:

—E tu, meu querido filho, não tens fome?

—Oh! sim, tenho fome; mas prefiro morrer a vêr sofrer meu pai e meus irmãos.

—Não, meu filho, tu não morrerás, diz o bom doutor abraçando o corajoso rapazinho.

Depois saiu e correndo a sua casa carregava uma criada com toda a espécie de provisões e levava-as a casa de Pedro.

Este e os sers irmãozitos foram reconfortados com bons alimentos e á tarde, quando seu pai chegou viu os satisfeitos brincando.

Encontra tambem uma carta, na qual o médico lhe contava tudo e lhe dizia que fosse vê-lo no dia seguinte que ele tinha um

bom lugar a propor-lhe n'uma officina de que seu pai era proprietario.

Assim foi e nunca mais a miseria entrou n'aquelle lar, sendo mais tarde o corajoso Pedro admitido n'uma officina fazendo-se um excelente operario.

Ermelinda R. da Silveira.

ANUNCIOS

EDITAL

Augusto Guerreiro da Fonseca, Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal d'este Concelho, servindo de Administrador do mesmo Concelho:

Faço saber que tendo sido requerido n'esta Administração por Joaquim José Sanchos, licença para um depósito de cortiça com a capacidade superior a mil metros cúbicos, no Bairro Serrano d'esta vila, que se acha compreendido na segunda classe com a designação de DEPOSITO excedente a 50 metros cúbicos e em conformidade do artigo 6.º do decreto de 21 de Outubro de 1863; são convidadas todas as autoridades, chefes ou gerentes de quaisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a apresentarem n'esta administração, dentro de 30 dias, a exposição de qualquer motivo de opposição que tiverem contra a concessão da mesma licença. E para constar e nos termos do mesmo decreto, foram afixados dois editais do teor d'este, sendo um na porta da Administração e outro na da Camara Municipal.

Aldegalega, 22 de Janeiro de 1920.

Servindo de Administrador do Concelho, o Presidente da Comissão Executiva,

a) Augusto Guerreiro da Fonseca.

José Teodoro da Silva

Com fábrica de gazozas e pirolitos, soda-water, licores, crèmes, etc., pelos sistemas mais modernos e aperfeiçoados. Satisfaz-se qualquer pedido, enviando-se a remessa a casa do freguez, mesmo fóra da sede do concelho.

RUA FORMOSA
ALDEGALEGA

Carne Fumada e Banha—Casa do Porto necessita de fornecedor de confiança. Escrever enviando preços a M. J. Pires dos Santos, Rua da Lapa, 19—Porto.

Um livro util ao commercio

MANUAL
DE
CORRESPONDENCIA COMERCIAL
em

Portuguez e inglez por
Augusto de Castro.

Entre os diversos livros da mesma índole que ha publicados, nenhum como este está ao alcance de todas as inteligencias, nenhum é de tão facil assimilação.

O negociante, o guarda-livros, o mais simples empregado no commercio n'ele encontrarão um guia e explicador seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco tempo um conhecimento muito apreciavel da lingua ingleza.

1 volume brochado \$40.

Biblioteca do Povo
H. B. Torres — EDITOR
R. de S. Bento, 279, LISBOA

ANAIIS das

Bibliotecas e Arquivos

Director—JULIO DANTAS
Publicação trimestral

Cada fasciculo de 80 páginas,
\$60 | Assinatura anual, 2\$00

Pedidos á Biblioteca Nacional de Lisboa.

PADARIA VIANENSE

DE

ANTONIO MORAIS DA C. JACOME

Pão de luxo e de familia de fabrico esmerado. Generos de mercaria, bombons, chocolates, etc:

118—R. ALMIRANTE CANDIDO REIS—120
ALDEGALEGA

LATINA

Companhia de Seguros Luso-fluminense

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

A que realisa todas as operações em seguros de incendio, terrestres, roubos, assaltos, tumultos, transportes, vidros, cristais, agrícola, pecuario, accidentes de trabalho e vida.

CAPITAL (autorizado.... 2.500:000\$00
(emitido..... 300:000\$00
(realizado..... 250:000\$00

SÉDE—PRAÇA DOS RESTAURADORES, 10, 1.º— LISBOA
Correspondente em Aldegalega:— Joaquim Castela

L. GONÇALVES RITA

Médico-cirurgião e Parteiro
(20 anos de prática)

Consultas: ás 14 horas na Farmacia do Monte-pio Conceição

Residência: R. da Praça da Republica, 16—1.º

Chamadas a toda a hora

944

ALCOOL DE VINHO

Rectificado, de 96 graus garantidos.

Fabrica de

GREGORIO GIL

n'esta vila.

Mais ninguem de Portugal pode garantir aos Ex.^{mos} freguezes um alcool tão puro, izento de ólios e éteres e com tão alta graduação.

995

QUEREIS SER
GUARDA LIVROS?

Compra o melhor método para o aprender

Guia do praticante d'escritorio

por

JOAQUIM JOSÉ DE SEQUEIRA

Acaba de sahir o 2. MILHEIRO
1 vol. br., \$50 (500)

Enc., \$70 (700)

A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA
VENTURA ABRANTES

86, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISIÇÃO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novela de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensação — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISIÇÃO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279—LISBOA

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

O LEVANTAMENTO NACIONAL

IV
A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL

Uma cruel ilusão. O rei reduzido a simples pregoeiro público e a máquina d'assinar. A falsa nobreza do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem de degradação. Os famosos árgus da «monarquia nova». A «monarquia noya», menos monarquica do que a monarquia velha. A monarquia constitucional não é preferivel ao regimen republicano. O argumento do figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrário. O falso equilibrio social resultante do casamento do poder real com o poder do povo. O poder real, independente dos súbditos, não conduz ao despotismo. «Reis, governae ousadamente». O ezeemplo que nos vem de França.

A venda na rua Poiaes de S. Bento, 133 e 135 — Lisboa. Preço, 5 centavos

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosofica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos bíblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A biblia, a Historia da Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o Deus bíblico—O diluvio dos hebreus—A biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eurech!-Jerichó—O Egito historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuses e religiões—Autos de fé, tormentos, morticínios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao grande propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA. Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

20 CENT.

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

ENCADERNADO, 30 cent.

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.